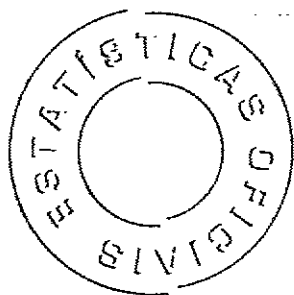




ISSN 0870 - 2594

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS

Nº8

AGOSTO

1997

**FOLHA
DE INFORMAÇÃO
RÁPIDA**

**INFORMAR
PARA** *decidir*



* P 0 0 3 9 7 0 8 *

Catálogo recomendada :

ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS.

Lisboa, 1968-

Estado das culturas e previsão das colheitas / [ed.] Instituto Nacional de Estatística. - Folha nº 1/68- . - Lisboa : I.N.E., 1968- . - 30 cm

Mensal. - Continuação de : Estado das culturas. - Com ligeiras alterações de título

ISSN 0870-2594

PARA ESCLARECIMENTOS SOBRE A INFORMAÇÃO APRESENTADA CONTACTE:

Eng. Carlos Carvalho ☎ Ext. 1050

Data de disponibilidade da informação

7 de Outubro de 1997

Av. António José de Almeida-1000 LISBOA

☎ 847 00 50-P.P.A

Telefax (00351) 847 85 78-Telex 63738 PCDINE P.

Tiragem: 350 exemplares

Depósito Legal: 7872/85

Preço: 440\$00 (C/IVA Incluído)

Previsões Agrícolas

EM 31 DE AGOSTO DE 1997

Produção de Batata deverá diminuir 19% .

A queda pluviométrica ocorrida no final do mês de **Agosto**, frequentemente acompanhada de trovoadas e por vezes de queda de granizo, afectou negativamente a generalidade das culturas, com excepção dos prados e pastagens permanentes que apresentavam bom desenvolvimento vegetativo.

Para 1997 as **Produtividades do Arroz e do Milho de regadio** deverão situar-se próximas das verificadas no ano anterior, respectivamente, **6 130 quilogramas por hectare e 4 875 quilogramas por hectare.**

No **Milho de sequeiro** prevê-se que a produtividade sofra uma redução de **5%**, relativamente ao ano anterior, situando-se nos **1 385 quilogramas por hectare.**

As **Leguminosas para Grão** apresentavam bom desenvolvimento vegetativo, perspectivando-se, para 1997, **acréscimos de 1% e 3%** nas produções por hectare do **Grão-de-Bico e do Feijão**, respectivamente, face às produtividades registadas no ano precedente.

As chuvas de Julho comprometeram o desenvolvimento vegetativo do **Tomate para a Indústria**, pelo que as actuais previsões da produtividade são pouco optimistas. Prevê-se que em 1997 a produção por hectare sofra um **decréscimo de 10%**, face ao ano transacto, devendo atingir os **49 200 quilogramas por hectare.**

Nos **Pomares**, estima-se um aumento generalizado das produtividades. Para a **Maçã** e **Kiwi**, os acréscimos deverão ser de **7%** e **1%**, respectivamente, face a 1996. Na **Pêra** e na **Amêndoa**, os aumentos previstos são mais evidentes **+70%** e **45%** respectivamente, antevendo-se para estas culturas permanentes uma excelente campanha de produção.

QUADRO I - PRODUTIVIDADES

Culturas	Produtividades						Índices	
	Kg/ha						1997** (Média 1992/96*=100)	1997** (1996*=100)
	1992	1995	1994	1995	1996*	1997**		
CEREAIS								
Arroz	5 195	5 227	5 478	5 733	6 131	6 130	109	100
Milho de sequeiro	1 454	1 157	1 084	1 326	1 458	1 385	105	95
Milho de regadio	3 895	4 112	4 348	4 578	4 873	4 875	111	100
LEGUMINOSAS PRATO								
Grão-de-Bico	580	636	691	662	723	730	112	101
Feijão	554	507	514	498	528	545	104	103
CULTURAS P/A INDÚSTRIA								
Girassol	662	474	301	277	361	383	96	106
Tomate	48 026	54 157	56 794	53 841	54 670	49 200	91	90
CULTURAS PERMANENTES								
Maçã	11 280	10 520	8 486	9 683	10 667	11 415	113	107
Pêra	7 018	7 165	9 605	6 037	7 600	12 920	173	170
Kiwi	9 524	9 526	8 318	8 101	9 518	9 610	107	101
Amêndoa	458	449	234	173	202	293	96	145
Vitinha para vinho (hl/ha)	29	18	25	25	31	25	100	80

*Dados provisórios

**Dados previsionais

Nas **Vinhas para Vinho**, as actuais previsões continuam a confirmar um **decréscimo** da produtividade que deverá alcançar, na actual campanha 1996/97, os **25 hectolitros por hectare**, o que corresponde a um **decréscimo** de 20%, relativamente a 1996.

A colheita dos **Cereais Praganosos** de Outono-Inverno encontra-se em fase de conclusão. As actuais previsões permitem confirmar que a presente **campanha 1996/97** registará um **decréscimo** generalizado na **Produção** destes cereais, relativamente ao **ano anterior**.

As produções previstas para o Trigo, Aveia, Centeio e Tríticale deverão decrescer respectivamente, 29%, 30%, 23% e 31% face à campanha passada. Para a Cevada o decréscimo é ainda mais acentuado, -42%, prevendo-se que a produção se situe nas 40 mil toneladas.

QUADRO II - PRODUÇÕES

Culturas	Produções						Índices	
	1 000 t						1997**	1997**
	1992	1993	1994	1995	1996*	1997**	(Média 1992/96*=100)	(1996*=100)
CEREAIS								
Trigo	362	422	462	360	406	288	72	71
Aveia	45	76	79	58	60	42	66	70
Cevada	63	99	96	53	69	40	53	58
Centeio	70	67	64	36	54	41	71	77
Tríticale	60	78	85	48	55	38	58	69
BATATA								
Batata de sequeiro	435	288	302	324	284	239	73	84
Batata de regadio	1065	895	963	1 055	989	791	80	80
CULTURAS PERMANENTES								
Pêssego	108	92	92	90	73	83	92	115
Uva de mesa	53	50	53	57	56	58	108	104

*Dados provisórios

**Dados previsionais

A primeira previsão de produção de Batata em regime de regadio, 791 mil toneladas, reflecte um decréscimo de 20% relativamente a 1996. A Batata de sequeiro segue a mesma tendência perspectivando-se um decréscimo de 16% face ao ano precedente e de 27% face à produção média das últimas cinco campanhas.

As produções de Pêssego e Uva de Mesa deverão situar-se, respectivamente, nas 83 mil toneladas e nas 58 mil toneladas, o que corresponde a acréscimos de 15% e de 4%, face ao ano anterior.

O conteúdo de água no solo no final de Agosto, manteve-se ligeiramente superior aos valores normais nas regiões do Norte e Centro. O registo mais elevado ultrapassou os 22% no Norte do País, tendo decrescido para Sul onde atingiu valores inferiores a 5%.

CLIMATOLOGIA EM AGOSTO 1997

Desvios da Normal

	Unidade	1ª Década	2ª Década	3ª Década	Mensal acumulada	Média mensal
Precipitação-Norte do Tejo	mm	1,8	-1,6	22,0	22,2	
Precipitação-Sul do Tejo	mm	-0,5	-0,1	16,1	15,5	
Temperatura-Norte do Tejo	°C	0,5	1,1	-0,2		0,5
Temperatura-Sul do Tejo	°C	1,3	0,9	-0,1		0,7

Fonte: I.N.M.G.

A percentagem de água armazenada nas albufeiras a norte do rio Tejo era de 55% e a sul do mesmo rio de 79%, sendo em igual data do ano transacto de 67% e 79% respectivamente.

